



EPARQUIA SÃO JOÃO BATISTA
Igreja Católica de Rito Ucraniano
Єпархія Святого Івана Хрестителя в Бразилії

Curitiba - Paraná - Brasil – Boletim nº 01 Janeiro-Abril 2008

EDITORIAL

Xristos Voskres!
Prezados Leitores,

Estamos nos encaminhando para uma comunicação mais eficaz com os Agentes de Pastoral – Padres, Religiosas, Catequistas, Lideranças – e com os Fiéis em geral, utilizando-se dos meios que a tecnologia atual nos coloca à disposição. Superando algumas dificuldades iniciais, aos poucos vamos atingindo os objetivos almejados, ainda que não no ritmo desejado. Mas tudo converge para o aprendizado de uma sabedoria existencial, que faz enxergar um valor ou significado nos fatos e nas coisas. O importante é ter metas bem definidas e viáveis e pôr-se a caminho, trabalhando com motivação para a glória de Deus e a construção do seu Reino, antes de tudo no meio de nós.

Formada a estrutura eclesiástica e canônica da Eparquia – Cúria Eparquial, Conselho Presbiteral, Colégio dos Consultores, Conselho Pastoral – e tendo, enfim, realizado uma nova configuração do quadro de Párcos e Padres, iniciamos os trabalhos administrativos e pastorais por meio de reuniões e consultorias pessoais com os membros integrantes das Equipes que auxiliam o Eparca em sua função de governo.

Todo o trabalho pastoral exige, principalmente no mundo de hoje, uma comunicação moderna efetiva, e isso estava em nosso coração desde os primeiros momentos quando assumimos a direção da Eparquia: criar um Site e um boletim mensal, além de aproveitar, o quanto possível, outros meios de comunicação, nem sempre disponíveis.

O Site da Eparquia está sendo construído. No início deste ano, lançamos o “Visnek” – Boletim nº 16, englobando as matérias principais dos anos 2006 e 2007. Esse boletim ainda está sendo distribuído. Não pretendemos publicar esse boletim anualmente e da forma como vinha sendo feito. Decidimos publicá-lo mensalmente, inicialmente na forma eletrônica, dando-lhe um caráter mais jornalístico e pastoral. Dar-se-á ênfase aos fatos importantes da Igreja em geral e, principalmente, aos da Igreja local, aos documentos, aos assuntos pastorais; os fatos principais das crônicas se transformarão em artigos ou notícias do momento, publicadas no Site e depois no boletim mensal, que também estará disponível no referido portal para consulta e impressão.

Com satisfação, apresento aos leitores o primeiro boletim na versão eletrônica, trazendo os principais conteúdos dos primeiros meses deste ano. Reenviem-no para os endereços de sua lista. Imprimam-no para quem estiver interessado e não tem acesso à Internet. Divulguem-no à vontade em sua Paróquia e no seu ambiente de trabalho, ajudando-nos a se comunicar mais e melhor. Recomenda-se que se imprimam e se arquivem as edições do Boletim, sobretudo nas sedes paroquiais. Aceitamos avaliações e sugestões, pelo que agradecemos gentilmente.

No trabalho de comunicação, procuremos ser realmente melhores discípulos e discípulas de Jesus Cristo a fim de sermos seus melhores missionários e missionárias – para que nele todos tenham vida em abundância.

Que a paz do Senhor esteja sempre com todos Vocês!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

50º DO PRIMEIRO BISPO

Dom José Romão Martenetz, OSBM foi o nosso primeiro Bispo – um exemplo de autêntica vocação humana, cristã, religiosa e eclesial. Sabemos que ele faleceu “em odor de santidade”. Lembremos algumas datas.

22 de janeiro de 1952: o Papa Pio XII criou o Ordinariato para os ritos orientais no Brasil, nomeando o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara seu Bispo Ordinário, com sede no Rio de Janeiro. O Cardeal nomeou como Vigário Geral o Monsenhor Clemente Preima.

10 de maio de 1958: o Pe. José Romão Martenetz, OSBM foi nomeado Bispo Auxiliar. Sua *khirotonia* foi celebrada em Roma, no dia 15 de agosto, festa da Anunciação de Nossa Senhora.

30 de maio de 1962: o Papa João XXIII criou o Exarcado Ucrâniano, confiando-o a Dom Martenetz.

29 de novembro de 1971: o Papa Paulo VI erigiu a Eparquia, nomeando como Eparca o Bispo Dom José Martenetz.

23 de fevereiro de 1989: Dom Martenetz faleceu no Seminário São Basílio de Curitiba, após passar anos acamado em sofrimento absolutamente silencioso.

Com alegria, estamos celebrando o Jubileu de Ouro da nomeação do primeiro Bispo de nossa Eparquia. Não sendo possível comemorar essa solenidade nas datas mais adequadas, a da nomeação e ordenação episcopal, isso será feito nos dias **11 e 12 de outubro – Festa de Nossa Senhora Aparecida**, na Catedral São João Batista de Curitiba. Dom José foi grande devoto de Nossa Senhora. Oportunamente, comunicaremos toda a programação.

A celebração principal será em Curitiba, porém incentivamos as Paróquias e Congregações Religiosas para que também preparem festividades semelhantes. É importante aproveitar essa oportunidade para fazer estudos históricos sobre um dos principais personagens da nossa história. Temos muito que aprender com Dom José Martenetz, OSBM!



2008 – ANO VOCACIONAL

No último Sínodo anual dos Bispos Católicos Ucrânianos, que aconteceu entre os dias 27 de setembro a 6 de outubro de 2007, em Filadélfia e Washington – USA, na resolução de nº 6 (ver Visnek – Boletim, nº 16, p. 70), foi decidido que o ano de 2008 será um Ano Vocacional para toda a Igreja Católica Ucrâniana, presente nas diversas partes do Mundo.

Em nossa **Eparquia**, os Bispos determinaram que as iniciativas e eventos referentes a esse Ano Vocacional sejam realizados **de Pentecostes de 2008 a Pentecostes de 2009**.

Solicitamos encarecidamente para que os Párocos, os Padres, os Religiosos e Religiosas, os membros do nosso Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, os Movimentos, como o Apostolado da Oração, os Agentes de Pastoral em geral se empenhem criativamente no melhor aproveitamento dessa oportunidade para refletir, incentivar, apoiar e aprofundar a beleza e a riqueza das diversas vocações que formam o Povo de Deus, interagindo com a sociedade e o mundo de hoje, e especialmente focalizando as vocações específicas de consagração a Deus e serviço à Igreja.

MENSAGEM DE PÁScoa

A Campanha da Fraternidade deste ano novamente aborda o tema da vida, convidando a todos os fiéis católicos e todas as pessoas de bem a refletir e agir em prol da vida, que é um valor primordial e um direito fundamental da humanidade: “*Escolhe, pois, a vida* (Dt 30,19). Existem muitas razões para amar a vida, apesar de tantas violações contra ela, apesar da dor e do sofrimento, apesar da morte da qual ninguém escapa.

Vivemos num mundo hedonista, no qual o critério a vida” ao máximo por meio da mentalidade consumista, gente é o ter, o acumular interessam os ideais, os normas, mas é válido e é útil, que traz uma utilidade utilitarista da vida, os outros valor tem uma criança ou idosa? Pode-se perceber lado existe a busca vida, por outro, a vida em sofrimento. Lembremos: a desemprego, a fome, o nosso das dores da opressão e da abortista. Tudo isso é Igreja como sendo a isso deve ser transformado numa “*civilização do amor*” (Papais: Paulo VI, João Paulo II, Bento XVI).



materialista, egoísta e de vida para muitos é o “curtir dos prazeres. Com o incentivo o que importa para muita bens materiais. Não valores, os princípios, as normativo somente aquilo que imediata. Assim, nessa visão se tornam um estorvo: que deficiente, uma pessoa doente facilmente que, se por um desenfreada das benesses da sociedade traz muita dor e violência urbana, as guerras, o planeta que geme por causa destruição, a mentalidade avaliado pelo ensinamento da “*cultura da morte*”; mas tudo

De alguma forma, todos os seres humanos passaram e passam por algum tipo de sofrimento. São as cruzes que cada um deve carregar: cruzes grandes, pequenas, médias... Às vezes, carrega-se a cruz com a ajuda de um “Cirineu”, porém muitas vezes sozinho. É evidente que a vida é acompanhada pela dor, sob o espreitar da morte. Existe a morte natural ou por doença mas, infelizmente, tanta morte antes do tempo: mortes violentas, por uma infinidade de motivos conhecidos. Morte de inocentes. Muitos não se importam com isso, pois se conformam, não protestam, ou até, cinicamente, acham isso divertido. Outros se desesperam, perdendo a fé, a esperança e o amor a Deus, inclusive praticando o suicídio. Outros ainda culpam a Deus pelas desgraças do mundo. E assim a vida realmente pode perder o sentido. Qual é a atitude responsável do cristão diante do sofrimento?

É preciso fazer tudo o que está ao nosso alcance para levar uma vida boa e abençoada diante de Deus, diante dos outros e diante da natureza. Buscar todos os recursos para superar um mal, uma doença, uma situação familiar ou profissional difícil, ou ainda uma situação social ou histórica extrema. E quando as coisas não acontecem como gostaríamos, mesmo com os nossos extraordinários esforços, esperando os melhores resultados, segundo nossos cálculos e expectativas, aí precisamos buscar uma resposta mais profunda: buscar o sentido do sofrimento, numa visão humana sadia e principalmente numa perspectiva cristã, de fé.

Geralmente, em situações de grandes provações, existe a tentação de “brigar” com Deus: por que isso acontece comigo? Por que Deus permite isso? E logo comigo? Antes, se deveria perguntar: para que, meu Deus? O que queres de mim, Senhor? Precisamos superar as nossas visões estreitas, sempre excessivamente marcadas pela preocupação centrada em si mesmos. A solução mais convincente é a do amor. O amor supera tudo, explica tudo, pois “*Deus é amor*” (1Jo 4,16) e por amor entregou-se a nós em Cristo. O amor é sair de si, esquecer de si e direcionar-se aos outros, a uma explicação maior, a uma causa maior.

Existe sempre uma possibilidade de mudança de atitude diante de uma situação vivenciada dramaticamente: *“transcendendo-nos e dando assim testemunho da faculdade mais humana do homem, a de transformar uma tragédia pessoal em triunfo”* (Viktor Frankl) (CF 113). O sofrimento adquire sentido quando se transforma em amor, ou seja, é possível transformar a dor em amor e suportar a dor por amor. A dor se enche de valor e significado quando vivida no amor. Compreendemos então que *“o sofrimento é tão inseparável do amor como o espinho das rosas”* (C. Malheiro Dias).

“A vida é a imortalidade do amor” (Krishnamurti). A vida vivida no amor e por amor se torna perene, imortal, eterna, porque é algo divinizado, cristificado, isto é, transformado pelo amor divino de Cristo: *“Pois aquele que quiser salvar a sua vida irá perdê-la; mas, o que perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, irá salvá-la”* (Mc 8,35). *“Se morremos com Cristo, temos fé que também viveremos com ele, sabendo que Cristo, uma vez ressuscitado dentre os mortos, já não morre, a morte não tem mais domínio sobre ele”* (Rm 6,8-9). *“Se com ele morremos, com ele viveremos. Se com ele sofremos, com ele reinaremos”* (2Tm 2,11-12).

Meu Irmão e minha Irmã em Cristo, sinta e ame a vida que está em você, nos outros, na criança, no jovem, no adulto, no idoso, nos seres vivos, animais e plantas, no planeta Terra. Escolha e defenda, pois, a vida, rumo à vida eterna, junto ao Cristo Ressuscitado!

Dom Volodemer Koubetch, OSBM

РОЗДУМА З НАГОДИ ВЕЛИКОДНЯ

Кампанія Братерства цього року знову торкає тему життя, запрошуючи всіх католиків і осіб любителів добра до застанови і дії перед життям, яке є першорядною цінністю і основним правом людства: *“Вибирай життя”* (Вт 30,19). Існують різні рації, щоб любити життя, помимо різних напастей проти, помимо болю і терпіння, помимо смерті від якої ніхто не втече.

Живемо у світі матеріалістичному, егоїстичному і гедоністичному, в якому критерій для багатьох це якнайбільше *“користати з життя”* через приємності. Під спонукою споживацького менталітету, те, що обходить багатьом одиницям це мати, назбирати матеріальні добра. Не цікаво їм ідеали, цінності, принципи, норми, але важне і нормативне є тільки те, що є зараз корисне. Так, в такому утилітаристськiм погляді, інші стають завадою: що вартує дитина каліка, людина хвора або стара? Можна легко спостерегти що, як з одного боку є непогамоване шукання дiбр життя, з другого, життя в суспільстві приносить багато болю і терпіння. Пригадаймо: міське насильство, війни, безробіття, голод, наша планета, яка стогне через болі гніту і нищення, легковажна ментальність щодо абортів. Це все є оцінене навчанням Церкви як *“культура смерті”*; але це все має бути перемінене на *“цивілізацію любові”* (Папи: Павло VI, Іван Павло II, Венедикт XVI).

В якийсь спiсiб, всі людські створіння перейшли і переходять через якийсь рiд терпіння. Це ж хрести, які кожна людина має нести: хрести великі, малі, середні... Деколи несеться хрест при помочі якогось *“Киринея”*, але часто самому. Очевидно, що життю товаришить біль, під чатуванням смерті. Але існує смерть природна або через хворобу і, на жаль, скільки є смертей перед часом: насильні смерті, через безмежні знані причини. Смерть невинних. Багато осіб тим не турбуються, бо годяться, не протестують, або навіть, цинічно, уважають це забавою. Інші зневірюються, втрачають віру, надію і любов до Бога, навіть практикуючи самогубство. Ще інші винуватять Бога через нещастя в світі. І так життя справді може втратити значення. Яка є відповідальна постава християнина перед терпінням?

Треба робити все, що знаходиться в наших руках, щоб провадити життя добре й благословенне перед Богом, перед іншими і перед природою. Шукати всі середники, щоб перемогти якусь зло, якусь хворобу, якусь трудну родинну чи професійну ситуацію, або якусь крайню суспільну чи історичну ситуацію. А коли справи не йдуть як ми би хотіли, хоч би й з нашими надзвичайними стараннями, очікуючи найкращі висліди, згідно з нашими

рахунками й сподіваннями, тут потрібно шукати глибшу відповідь: шукати значення терпіння в здоровому гуманному погляді, а головню в християнській перспективі віри.

Загально, в ситуаціях великих випробувань, існує спокуса “сваритися” з Богом: чому це діється зі мною? Чому Бог це допустив? І зараз мені? Радше випадає питати: для чого, мій Боже? Що бажаєш від мене, Господи? Треба нам перемогти наші вузькі погляди, завжди занадто зазначені журбою про себе. Найбільше переконлива розв’язка це любов. Любов усе перемагає, все пояснює, бо *“Бог це любов”* (1Йо 4,16) і через любов віддався для нас у Христі. Любов це виходити із себе і спрямовуватись до других, до вищого пояснення, до більшої справи.

Завжди існує можливість переміни нашої поведінки перед якоюсь ситуацією драматично пережитою: *“виходячи на вищий рівень і так даючи свідчення, що людина має ту найбільшу здібність перетворити особисту трагедію на перемогу”* (Віктор Франкл, КБ 113). Терпіння набирає значення коли перемінюється в любов, тобто є можливо перемінити біль в любов і витримати біль з любов’ю. Біль наповнюється вартістю і значенням коли є пережите в любові. Розуміємо, отже, що *“терпіння є так невідлучне від любові як колючки від рожі”* (С. Мальейро Діас).

“Життя це безсмертність любові” (Крішнамурті). Життя пережите в любові і через любов стає тривалим, безсмертним, вічним, бо це щось убожествлене, христифіковане, тобто перемінене божою любов’ю Христа: *“Бо хто хоче спасти своє життя, той її погубить; а хто погубить своє життя мене ради та Євангелії, той її спасе”* (Мк 8,35). *“Коли ж ми вмерли з Христом, то віруємо, що й житимемо з ним, знаючи, що Христос, воскреснувши з мертвих, вже більше не вмирає: смерть над ним більше не панує”* (Рм 6,8-9). *“Коли ми з ним померли, то разом з ним будемо й жити. Коли страждаємо, то з ним будемо й царювати”* (2Тм 2,11-12).

Мій Брате й моя Сестро в Христі! Відчуй і люби життя, яке є в тобі, в других, в дитині, в юнакові, в дорослому, в старцеві, в живих створіннях, звірятах і рослинах, в планеті Землі. Вибирай і борони, отже, життя, в дорозі до життя вічного, разом з Воскреслим Христом!

34º CURSO EPARQUIAL DE CATEQUESE

O Curso Eparquial de Catequese de 2008 aconteceu entre os dias 10 a 18 de janeiro, nas dependências do Instituto Secular das Catequistas do Sagrado Coração de Jesus, em Prudentópolis, sob a coordenação da Comissão Catequética Eparquial, cujo presidente é o Revmo. Pe. Dionísio Horbus, OSBM e coordenadora geral, Ana Dzioba, CSCJ.

O Curso contou com a participação de 126 catequistas do Paraná e de Santa Catarina. Foram ministradas as seguintes disciplinas: História da Igreja, Espiritualidade Oriental, Catecismo da Igreja Católica, Liturgia (aulas teóricas), Liturgia (aulas práticas), Língua Ucraniana, Canto Litúrgico, Canto Catequético, Documentos da Igreja, Sagrada Escritura, Iconografia Oriental, Mandamentos, Sacramentos, Metodologia Catequética e Diretório Catequético da Igreja Católica do Rito Bizantino Ucraniano.

A programação do curso foi intensa, ocupando integralmente o tempo. Além das aulas e palestras especiais, os participantes tiveram tempo para a oração e recreação, sobretudo na parte da noite.

Os professores e professoras que lecionaram durante o curso foram: Dom Daniel Kozlinki, Padres Basilianos, Irmãs Servas de Maria Imaculada, Irmãs Catequistas de Sant’Ana e Catequistas do Instituto Secular Sagrado Coração de Jesus.

As atividades programadas e executadas durante o Curso pela Coordenação, Professores e Professoras, Senhoras do Apostolado da Oração da Paróquia São Josafat, pelas alunas do Internato Santa Olga e membros do Instituto das Catequistas foram um trabalho de doação, portanto, sem remuneração, em prol do crescimento da Igreja Católica Ucraniana do Rito Bizantino no Brasil.



**COMUNICADO SOBRE A ABERTURA
DO PROCESSO DE CANONIZAÇÃO
DA SERVA DE DEUS
IRMÃ AMBRÓSIA ANA SABATOVYCZ**

Ao Revmo. Clero, Religiosos,
Religiosas, Catequistas,
E todos os fiéis desta Eparquia.

XRISTOS VOSKRES!

Na data de 28 de junho de 2007 comuniquei a todos que a Congregação das Irmãs Servas de Maria Imaculada pediu que fosse introduzida a causa e aberto o processo de canonização da Serva de Deus Irmã Ambrósia Ana Sabatovycz (*20.08.1894 – +28.02.1943), em vista de sua vida exemplar, de seu gesto de caridade levado ao extremo para salvar as crianças no incêndio em Rio das Antas e pela fama de sua santidade que se encontra em pleno crescimento.

Cumprindo as Normas Eclesiásticas referentes à abertura de um processo, solicitamos da Congregação para as Causas dos Santos em Roma, o “nihil obstat” (nada impede).

Após ter recebido a confirmação da Santa Sé, através da Congregação para as Causas dos Santos, comunico-lhes, com grande satisfação, que esta causa não apresenta nenhum obstáculo. Sendo assim, nomeio um tribunal eclesiástico eparquial, que vai instruir o processo informativo sobre a vida, virtudes heróicas e fama de santidade da Serva de Deus Ambrósia.

O processo terá a sua abertura oficial em 30 de maio de 2008, Festa do Sagrado Coração de Jesus, na igreja matriz da Paróquia Exaltação da Santa Cruz, em Rio das Antas, Cruz Machado, PR, às 10 horas. A abertura será precedida por uma solene Divina Liturgia.

Solicito, portanto, a todos os sacerdotes, religiosos, religiosas, catequistas e o povo em geral, que façam chegar a nós todos eventuais documentos, fotos, escritos e objetos que se referem à Serva de Deus Ambrósia Ana Sabatovycz, devendo os mesmos serem incluídos neste processo.

Solicito também que nos comuniquem todos os eventuais fatos que possam depor contra a fama de santidade da Serva de Deus, para que nesta causa se manifeste somente a verdade e a vontade de Deus.

Recomendo esta importante causa às vossas humildes e fervorosas orações, visando a maior glória de Deus, a expansão do Reino de Cristo na terra e a santificação do Povo de Deus.

Dado em Curitiba, 25 de abril de 2008.

Dom Volodemer Koubetch, OSBM
Eparca

Дня 28 червня 2007 р. епархіальним комунікатом повідомлено Вас що Згромадження Сестер Служебниць Непорочної Діви Марії звернулося до мене з проханням про відкриття процесу канонізації Слугині Божої Сестри Амбросії Анни Сабатович (*20.08.1894 – +02.1943), ввиду її вірцевого життя, акту героїської любові ближнього, яку виявила рятуючи дітей з пожегу в Ріо дас Антас та постійно зростаючої opinii її святості.

Сповняючи церковні норми, які відносяться до відкриття процесу, ми звернулися до Конгрегації для Справ Святих у Римі, з проханням про “nihil obstat” (ніщо не перепиняє).

З великим задоволенням повідомляю Вас що, отримавши офіційне підтвердження Апостольського Престолу через Конгрегацію для Справ Святих, що ця справа не має жодної перешкоди. Отак, іменуую епархіальний церковний трибунал, що буде вести інформативний процес про життя, героїчні чесноти і opinii святості Слугині Божої Амбросії.

Офіційне відкриття процесу відбудеться 30 травня 2008 р., в Празник Христа Чоловіколюбця, в матірній церкві Парохії Воздвиження Чесного Хреста, в Ріо дас Антас, Круз Масядо, ПР, о 10 годині, після співаної Божественної Літургії.

Прохаю, отже, всіх священиків, братів, сестер, катехиток і всіх вірних, щоб доставили нам еwentуальні документи, фотографії, письма і речі, які відносяться до Слугині Божої Амбросії Анни Сабатович, які мають бути включені до цього процесу.

Прохаю також, щоб нас повідомили про еwentуальні факти, які свідчили б проти opinii святості Слугині Божої, щоб у цій справі виявилась тільки правда і Божа воля.

Поручаю цю справу Вашим покірним і ревним молитвам, щоб усе вийшло на славу Божу, поширення Царства Христового на землі і освячення Божого Люду.

BÊNÇÃO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA NOVA IGREJA EM MARCELINO

No domingo, dia 27 de janeiro, às 09h45, deu-se início à Divina Liturgia para pedir bênção à construção de uma nova igreja na Colônia Marcelino, Município de São José dos Pinhais. Será uma igreja muito bonita, tanto externa quanto internamente, projetada segundo os padrões bizantino-ucranianos, com inspiração na igreja de Zarvanetsia, região de Ternopil, Ucrânia.

A celebração foi presidida pelo Eparca Dom Volodemer e concelebrada por Dom Efraim, Bispo Emérito, Pe. Aleixo, representante de Dom Ladislau – Bispo da recém formada Diocese de São José dos Pinhais, Pe. Teodoro Hanicz, OSBM, que atende a comunidade, Pe. Teófilo Michalichen, OSBM, Pároco do Pinheirinho, Pe. Mateus Krefer, OSBM – coadjutor de Iracema, e o Pe. Marcos Andreiv, coadjutor da Catedral. Na homilia, Dom Volodemer falou sobre o significado da bênção da pedra fundamental e deu parabéns ao Pe. Teodoro, ao Sr. Pedro Nogas, Presidente-Executivo e a toda comunidade, pelo gosto estético e pela coragem de enfrentar o desafio de uma construção desse porte. O Sr. Leopoldo Meyer, prefeito municipal de São José dos Pinhais, e mais alguns assessores estavam presentes à solenidade.

Após a Missa, sob chuvisco e depois sob chuva mais grossa, os celebrantes se locomoveram até o local onde foi feita a bênção da pedra fundamental. O almoço foi servido no pavilhão da igreja. À tarde, o grupo folclórico local Soloveiko se apresentou durante a festa.

35º CONGRESSO DA AJUB

Nos dias 2 e 3 de fevereiro, sábado e domingo, realizou-se o 35º Congresso da Juventude no Clube Poltava, em Curitiba. A organização geral ficou por conta da Presidente do Congresso, a jovem Vanessa Shwartz, da Comunidade do Abranches, Curitiba. Os quatro Bispos da Eparquia

marcaram sua presença, apoiando as lideranças e as forças juvenis.

Os jovens puderam conhecer quatro projetos bem sucedidos: Jornal Online Trembita de União da Vitória, Congregação Mariana de Prudentópolis, Festas Populares de Mallet e Pastoral da Juventude Ucraino-Católica de Curitiba. A palestra principal foi proferida, após o almoço, por Marcos Nogas, Presidente do TPUK – Associação dos Amigos da Cultura Ucrainiana. Ele continuou o tema sobre a liderança tratado no congresso do ano passado em Irati, focalizando mais os aspectos práticos. Foi muito interessante seu recurso didático de apresentar líderes atuantes da nossa comunidade.

A Missa foi celebrada à noite, presidida por Dom Volodemer, com homilia proferida por Dom Meron, abordando o tema da Campanha da Fraternidade: Escolhe, pois, a vida (Dt 30,19): Fraternidade e defesa da vida. Após o jantar houve uma noite cultural com danças folclóricas.

Na manhã de domingo, os congressistas tiveram uma ótima palestra sobre o Holodomor, apresentada pelo Professor Wolodymyr Galat. O Sr. Vitório Sorotiuk, Presidente da representação Central, falou sobre as bolsas de estudos oferecidas pelo governo ucraniano e pela Universidade Católica de Lviv.

A diretoria definitiva da AJUB foi eleita em chapa única: o pessoal da Comunidade de São Paulo, liderado por Luiz Eduardo Rizo – Presidente; Anna Maria Guerra – Vice Presidente; Melissa Czujko – Secretária; Danilo Mazon – Tesoureiro; Ludmila Czujko, Danilo Zajac e Eduardo Stanislawski – Suplentes. A nova diretoria está muito motivada e se propõe a cumprir a seguinte missão: *“Promover a cultura ucraniana buscando trabalhar com ética, seriedade, transparência e independência, de modo a auxiliar as instituições e jovens que lutam para preservar a cultura da Ucrânia”*.

A comunidade de União da Vitória encarregou-se de sediar o próximo Congresso da AJUB.

Coragem, Jovens!

Confiamos em Vocês! Sucessos!

ASSEMBLÉIA DOS BISPOS DO PARANÁ EM FRANCISCO BELTRÃO

No sábado, dia 8 de março, o Eparca Dom Volodemer se locomoveu de carro até Francisco Beltrão, viajando por Lapa, São Mateus do Sul e União da Vitória. Chegando ao destino, procurou a Casa de Formação Divino Mestre, situada no Monte Tabor, onde se hospedou.



A casa de formação é aconchegante, muito bem localizada e muito funcional. Está rodeada por uma densa mata, que cria um ambiente muito agradável e um belo panorama a ser contemplado. Nessa mata existe um bando de uns 30 macacos. A construção da casa, motivada pelo Bispo Emérito Dom Agostinho Sartori, demorou 15 anos para ficar pronta, sendo inaugurada dia 21 de abril de 1995. A capela e o bloco mais novo foram inaugurados no dia 10 de outubro de 2004.

O jantar foi na comunidade da Capela Santo Antônio no Bairro Kennedy, junto com o Bispo anfitrião Dom José Antônio Peruzzo. Alguns padres das paróquias vizinhas estavam presentes. A comunidade, tendo à frente bons líderes, muitos casais jovens, está construindo uma nova igreja. Dom José fez um discurso felicitando as mulheres por seu dia.

No Monte Tabor: um sono transfigurador...

No domingo, dia 9, almoço com os Bispos no Monte Tabor e às 15h Missa no Estádio Arrudão, por ocasião do cinquentenário da Diocese, presidida pelo Bispo Diocesano de Palmas-Francisco Beltrão Dom Peruzzo. Quase todos os Bispos do Paraná estiveram presentes. Esteve presente o Bispo de Chapecó Dom Manuel, cuja Diocese também celebra o mesmo Jubileu. Dom Meron e Dom Daniel também participaram. No final da Missa, numa cadeira de rodas, chegou Dom Agostinho Sartori, que fez longa e importante história na Diocese, e foi longamente ovacionado pelo povo. Dos nossos padres, concelebrou o Pároco de Pato Branco Josafat Gaudeda.

Nós, Bispos ucranianos e o Pároco Gaudeda, jantamos numa pizzaria com o radialista e dono de seis rádios na região, Sr. Agostinho Seleski. Conversamos sobre a realidade pastoral ucraniana.

Na segunda-feira iniciaram-se as atividades da Assembléia dos Bispos do Paraná, sob a presidência de Dom Moacyr Vitti, Arcebispo Metropolitano de Curitiba e secretariada por Dom Ladislau. O secretário-executivo continua sendo o Pe. Francisco Carlos Chiquim. A programação foi intensa, tomando a parte da noite, quase até as 22h. A temática foi muito ampla, mas se concentrou nos temas eclesiais do momento em nível mundial, nacional e principalmente regional, no caso focalizando as pastorais da CNBB Regional Sul 2, que abrange todo o Paraná. A Missa foi à tarde.

Na terça-feira, dia 11, a Missa foi de manhã. Dom Volodemer foi convidado a concelebrar com Dom Moacyr Vitti, Arcebispo de Curitiba, e Dom Francisco Bach, Bispo Diocesano de Toledo. Após o café da manhã continuaram os trabalhos da Assembléia, terminando ao meio-dia com o almoço. Boa atmosfera e convivência. Ótima animação para a luta episcopal diária.

46ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CNBB

Entre os dias 2 a 11 de abril realizou-se em Itaiçi a 46ª Assembléia Geral da CNBB – Conferência Nacional dos Bispos Brasil. A assembléia foi dirigida pela nova presidência eleita no ano passado: Dom Geraldo Lyrio Rocha – Presidente, Dom Luiz Soares Vieira – Vice-Presidente e Dom Dimas Lara Barbosa – Secretário-Geral. Destaque-se a participação especial do Núncio Apostólico no Brasil Dom Lorenzo Baldisseri. Participaram dessa Assembléia cerca de 300 Bispos, 10 Administradores Diocesanos (padres que administram dioceses que estão sem bispos), 35 Assessores, 14 Representantes de Organismos Eclesiais, 17 Secretários dos Regionais da CNBB, 15 Funcionários da CNBB, 12 Servidores Auxiliares e 15 Convidados. Marcaram presença os seguintes Bispos católicos orientais: Dom Farès Maakaroun – Eparca Greco-Melquita, Dom Edgard Madi – Arcebispo Maronita, Dom Volodemer Koubetch, OSBM – Eparca Ucrainiano, juntamente com seus Auxiliares Dom Meron Mazur, OSBM e Dom Daniel Kozlinski.

O tema central “*Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora no Brasil*” foi o que mais ocupou a atenção dos Bispos. Seguindo fielmente as linhas traçadas pelo Documento de Aparecida, as novas Diretrizes sintetizam sua missão no objetivo geral que reza: evangelizar pelo encontro com Jesus Cristo, como discípulos missionários, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade, participando da construção de uma sociedade justa e solidária, para que todos tenham vida em abundância, a caminho do Reino definitivo.



Dom Antônio Celso de Queirós, presidente da Comissão de redação do documento oficial, que foi aprovado durante a Assembléia, lembrava, ainda no primeiro dia, que essas Diretrizes são para a Igreja do Brasil e constituem como um poço onde se busca água. Depende de cada um buscar a quantidade de água de que precisa. Elas são elaboradas a cada quatro anos. Não foram aprovadas em 2007, por opção da Assembléia, devido à realização da V Conferência de Aparecida. O momento é o de estabelecer as novas Diretrizes, ressaltando os quatro eixos: Serviço, Diálogo, Anúncio e Testemunho, assim como os ministérios da Palavra, da Liturgia e da Caridade, e os campos de ação a partir da Pessoa, da Comunidade e da Sociedade.

Muitos temas que tocam a realidade pastoral brasileira, continental latino-americana e mesmo a realidade global foram tratados durante a Assembléia, destacando-se os seguintes: Assuntos de Liturgia e Doutrina, Análise da Conjuntura Político-Sócio-Econômica, Análise da Conjuntura Eclesial, Pastoral Afro-Brasileira, Projeto Nacional de Evangelização, Família e Questões Éticas, Aquecimento Global, Missão Continental, Ano Paulino, Ano Catequético, Documento sobre a Evangelização da Juventude, Campanhas da Evangelização e da Fraternidade, Diretrizes da Formação Presbiteral, Fórum Social Mundial.

Como se nota, a riqueza temática é muito ampla e faltou tempo para maiores aprofundamentos, mas foi uma oportunidade de se inteirar da complexa realidade em que vive a Igreja no Brasil, na América Latina e no Mundo, dentro do qual ela se esforça em ser realmente discípula e missionária de Jesus Cristo, para que nele todos tenham vida em abundância, pois essa é sua missão específica. Como se comentou com muita satisfação: a experiência e o trabalho da CNBB, juntamente com seus Bispos e demais agentes eclesiais nas diversas dioceses, constituem “um verdadeiro laboratório pastoral”.

Durante a Assembléia foram escolhidos por votação secreta os Delegados e Suplentes para tomar parte, em nome da CNBB, no Sínodo sobre a *Palavra de Deus na vida e na Missão da Igreja*, a realizar-se em Roma de 04-25 de outubro de 2008. Delegados: Dom Geraldo Lyrio Rocha –

Arcebispo de Mariana, MG; Dom Walmor Oliveira de Azevedo – Arcebispo de Belo Horizonte, MG; Dom Joviano de Lima Júnior, SSS – Arcebispo de Ribeirão Preto, SP; Dom Eugène Lambert Adrian Rixen – Bispo de Goiás, GO. Suplentes: Dom Erwin Kräutler, CPPS – Bispo Prelado do Xingu, PA; Dom Jacinto Bergmann – Bispo de Tubarão, SC.

Uma noite cultural foi especialmente programada em homenagem ao Cardeal Dom Aloísio Lorscheider, OFM, recentemente falecido, que foi presidente e secretário da CNBB e um dos Bispos mais atuantes no cenário eclesial brasileiro das últimas décadas. Para essa ocasião, foi convidada a orquestra sinfônica formada por adolescentes e jovens de Aparecida PEMSA – Projeto de Educação Musical do Santuário de Aparecida, criada em 2003 e mantida gratuitamente pelos Missionários Redentoristas e o Santuário. A alma da gente se eleva ao ver e ouvir esses jovens e adolescentes tocando com tamanha perfeição os mais diversos instrumentos, “conseguindo a perfeita sintonia que só o amor genuíno ao próximo traz”.

Os Bispos orientais presentes à Assembléia encaminharam um pedido à Comissão de Liturgia da CNBB para que todo ano se celebre uma Divina Liturgia durante a Assembléia Geral, alternando-se os Ritos, com o objetivo de fazerem-se mais conhecidos e também contribuírem e partilharem sua riqueza litúrgica e cultural. Dentro do espírito da celebração ecumênica bem sucedida, que vem acontecendo nos últimos anos, a presidência da CNBB e a Comissão para o Ecumenismo e Diálogo inter-religioso apóiam e incentivam as relações amigáveis e a incipiente idéia de um futuro diálogo ecumênico com a Igreja Ucraniana Ortodoxa Autocéfala no Brasil.

Que as diretrizes da 46ª Assembléia realmente se concretizem a fim de que toda a Igreja seja sempre mais discípula e missionária de Jesus Cristo para que nele todos tenham vida em abundância!

CAPÍTULO PROVINCIAL DOS PADRES BASILIANOS

Entre os dias 5 a 7 de fevereiro de 2008, a Província São José dos Padres Basilianos no Brasil realizou em Ivaí seu Capítulo Ordinário, a fim de tratar sobre questões referentes à vida e missão de sua Província e Ordem Religiosa, bem como a de seus membros. Um dos objetivos principais desse Capítulo também foi o de escolher a nova Cúria, que vai governar a Instituição nos próximos anos, a qual ficou assim configurada:

Revmo. Pe. Teodoro Haliski, OSBM –
Provincial, reeleito,

Revmo. Pe. Eufrem Krefer, OSBM – Proto-
Consultor,

Revmo. Pe. Carlos Melniski, OSBM – 2º
Consultor e Admonitor,

Revmo. Pe. Antônio Roik Sobrinho, OSBM – 3º
Consultor,

Revmo. Pe. Arcenio Krefer, OSBM – Ecônomo,

Revmo. Pe. Elias Marinhuk, OSBM – Secretário.

Congratulamo-nos com Vocês pela eleição, rogamos a Deus copiosas bênçãos e lhes desejamos muito sucesso nos trabalhos espirituais, formativos e administrativos frente à Província São José e frente às preciosas contribuições pastorais na Eparquia São João Batista!

ORDENAÇÃO DIACONAL DE ANTÔNIO ZUBEK, OSBM

Dia 17 de fevereiro, na igreja do Martim Afonso, o seminarista basiliano Antônio Zubeck recebeu das mãos do Eparca Dom Volodemer a ordenação diaconal em Divina Liturgia iniciada às 9h. A homilia foi sobre a diaconia da vida, partindo do Evangelho do domingo que fala da cura do paraplético, conduzido originalmente até Jesus por quatro homens e do tema da Campanha da Fraternidade.

Estavam presentes os seguintes padres basilianos, que também concelebraram com o Bispo: Provincial Teodoro Haliski; Superior do Batel Sérgio Saplak; Pároco do Martim Afonso Elias Marinhuk; recém retornado da Argentina Antônio Lachovicz. Dos parentes do Diácono marcaram presença a mãe Teodora e alguns familiares mais próximos.

O almoço foi no Seminário do Batel, com a presença dos padres do Pinheirinho: Teófilo Michalichen e Valmir Uhren; e dos padres do Seminário: Soter Schiller e Nelson Petriw.

Tudo transcorreu num clima muito alegre e familiar.

TRANSFERÊNCIAS DE PADRES

ANTONIO OLINTO: Administrador: Pe. Valmir Uhren, OSBM

CAMPOMOURÃO: Coadjutor: Pe. Valdomiro Pastuch, OSBM

CANOINHAS: Administrador: Pe. Marcos Andreiv

CANTAGALO: Pároco: Pe. Nivaldo Kozlinski

CASCADEL: Pároco: Pe. Josafat Gaudeda

CRUZMACHADO: Pároco: Pe. Irineu Vassilkoski

CURITIBA – CATEDRAL: Pároco: Pe. Sérgio Chmil – Chanceler e novo Membro do Conselho Presbiteral; Coadjuutores: Pe. Joaquim Sedorowicz – Ecônomo da Eparquia e Reitor do Seminário Maior Eparquial, Pe. Josafá Firman

CURITIBA – MARTIM AFONSO: Coadjuutores: Pe. Antônio Roik, OSBM – Superior do Mosteiro e Reitor do Seminário Maior Basiliano, Pe. Hilário Bardal, OSBM

CURITIBA – PINHEIRINHO: Pároco: Pe. Edison Luis Boiko

DORIZON: Administrador: Pe. José Kemitskei; Coadjutor: Pe. Sérgio Krasniak

GUARAPUAVA: Coadjutor: Pe. José Novossad, OSBM

IRACEMA: Pároco: Pe. Mateus Krefer, OSBM; Coadjuutores: Pe. Sérgio Saplak, OSBM, Pe. Eleutério Dmetriv, OSBM

IRATI: Coadjutor: Pe. Paulo Markiv, OSBM, Francisco Saplak, OSBM

IVAÍ: Pároco: Pe. Dionísio Horbus, OSBM; Coadjuutores: Pe. Mário Marinhuk, OSBM – Superior do Mosteiro, Pe. Carlos Melniski, OSBM – Mestre de Novícios, Pe. Januário Prestavski, OSBM, Pe. Pedro Salkouski, OSBM

MALLET: Pároco: Pe. Luiz Pedro Polomanei; Coadjutor: Pe. Sandro Dobkowski – Reitor do Seminário Menor

PATOBranco: Pároco: Pe. Mário Lazoski

PAULOFrontin: Pároco: Pe. Sérgio Hryniewicz

PITANGA: Coadjuutores: Pe. Antônio Lachovicz, OSBM, Pe. Sérgio Baran Ivankio, OSBM

PONTA GROSSA: Pároco: Pe. Moacyr Leczuk, OSBM; Coadjutor: Pe. Francisco Kochmanski, OSBM – Capelão do Hospital Bom Jesus

PRUDENTÓPOLIS: Coadjuutores: Pe. Teófilo Michalichen, OSBM – Diretor do Seminário e Colégio São José, Pe. Mário Prechasniuk, OSBM, Pe. José Ratusnei, OSBM

RESERVA: Pároco: Pe. Dionísio Zaluski

RONCADOR: Pároco: Padre Geraldo Daciuk

UNIÃO DA VITÓRIA: Pároco: Pe. Demétrio Kovalski; Coadjuutores: Pe. Vassílio Burko, Pe. Josafat Roiko, Pe. Bogdan Fleituch

† О. ВАСИЛЬ ВОЛОДИМИР ЗІНЬКО, ЧСВВ

*15.02.1922 - †23.04.2008



Визначний василіянський священик, письменник, вчений, м. Сокалі в сім'ї Миколи Зінька Марії з Шидловських (1894-Володимир-Євген. Його батько жандармерії у Вадовіцах біля ЗУНР був комендантом у воїном УГА, ходив у похід за полон і опинився в Ковелі, після і працював тут кооператором.

У 1928-34 роках Володимир Зінько закінчив 6 класів народної школи у рідному місті, а в 1934-36 роках навчався в Ювенаті (гімназії) отців-редемптористів на Збоїських у Львові. У жовтні 1936 р. з батьками та молодшим братом Романом-Левом їде до Аргентини, де сім'я оселяється в провінції Чако, на півночі країни, там працює на вирощуванні бавовни. На початку не було можливості продовжувати навчання, але батько Володимира турбується про подальше виховання сина. Тому, коли дізнається з жовківського часопису "Місіонар", який потрапив йому до рук (один знайомий привіз із собою з України), про те, що в Прудентополі діє мала семінарія для українських юнаків, пише туди листа з проханням про навчання сина і невдовзі отримує прихильну відповідь.

У січні 1939 р. Володимир їде до василіянського осідку в Апостолес, провінція Місіонес, в Аргентині, де очікує на вироблення паспорта. Відтак у липні 1939 р. їде до Бразилії, де навчається у Малій василіянській семінарії святого Йосифа в Прудентополі (1939-1941 рр.). Бувало нелегко, бо як старший віком змушений був наздоганяти програму, був переведений з другого відразу в четвертий клас, але це було нагодою для юнака виробити в собі добрі навички і утвердитися в життєвому покликанні. Після закінчення малої семінарії Володимир вступив на новіціят Василіянського Чину у Прудентополі, який якраз був заснований у січні 1941 р., а під час облечин приймає нове ім'я Василь. Його магістром на новіціяті був о. Іринарх Маланяк.

Після закінчення новіціяту і складення перших чернечих обітів 4.10.1942 р. бр. Василь, разом з іншими співбратами, переїхав до Ірасеми у провінції Санта Катарина, де, по закінченні схоластикату, в 1942-46 роках вивчає філософію та богослов'я. Там же 1 грудня 1946 складає Богові урочисту монашу професію, а по закінченні навчання переїжджає у 1947 р. до Прудентополя. Там продовжує богословську освіту, а 1 червня 1947 р., разом з двома іншими василіянами, Борисом Коцієм та Мар'яном Стружаком (вони троє були першими випускниками семінарії св. Йосифа у Бразилії), приймає священичі свячення з рук єпископа м. Понта Гросси владики Антонія Мазаротто.

Восени 1947 р. о. Василя спрямовують на навчання до Риму, де він проживає у домі Головної управи Василіянського Чину (пл. Марія деї Монті) і вивчає канонічне право у Папському Григоріянському університеті. Закінчивши курс навчання ліценціатом з канонічного права, він повернувся у вересні 1949 р. до Бразилії, де душпастирював у Понта Гроссі та був призначений до семінарії в Ірасемі викладачем української мови та всесвітньої історії.

Під час Великого посту навесні 1950 р. о. Зінько вперше бере участь у місіях, під проводом о. Миколи Іваніва, і так виявляється його талант проповідника й місіонера. Відтоді місійна праця стає однією з найважливіших справ його життя.

Ще під час навчання в малій семінарії у Прудентополі бр. Василь виявив у собі талант письменника, і з того часу намагався його розвивати та ним служити українському народові. Під час навчання в Ірасемі у семінарії св. Йосифа редагує студентський кварталник "Цвіркун", а також бере у 1946 р. активну участь у виданні Календаря-Альманаха

василіянських студентів, на пам'ятку 50-річчя української еміграції до Бразилії, де поміщає написаний ним нарис історії оо. василіян на Паранщині. Із заснуванням у 1947 р. часопису "Праця" та в 1949 р. християнського часопису "Місіонар" у Бразилії стає частим дописувачем до них. У 1949 р. побачила світ перша брошура о. Василя – про Берестейське з'єднання.

На початку 1952 р. о. Василь, за рішенням настоятелів, переїжджає до Аргентини, де в м. Апостолес було організовано малу семінарію. У цей час допомагає у праці при парафії та у проводі церковних товариств, обслуговує віддалені парафії на півночі провінції Місіонес, в околицях м. Обери. У січні 1959 р. його переводять до столиці Аргентини Буенос-Айреса, де викладає у парафіяльній школі, стає капеланом "Пласту", редагує місячник "Життя".

Подальший етап життя о. Василя зв'язаний з Бразилією, оскільки в 1962 р. його призначають редактором тижневика "Праця" в Прудентополі та місячника "Місіонар". На цій посаді він був 32 роки, до 1994 р. Редакційну діяльність поєднував з душпастирюванням у парафії св. Йосафата в Прудентополі та обслугою 7 віддалених колоній. Займався провідом церковних товариств, а також був духовником новіціятів жіночих згромаджень: Сестер Служebниць, Сестер св. Анни та Сестер св. Йосифа. У той час займався також написанням книг, драм для молоді, перекладацькою діяльністю. Частину своїх творів видав під псевдонімом Володимир Буженко.

У 1994 р. отримав благословення настоятелів на повернення на рідну Україну. Від початку перебував у монастирі св. Онуфрія у Львові, де три роки був редактором християнського часопису "Місіонар" (до 2007 р.). Був духовником Сестер Пресв. Родини у Бібрці, Сестер св. Йосафата у Львові та Сестер василіянок (контемплативних) у Брюховичах. Був провідником церковних організацій, як Марійська Дружина при церкві св. Онуфрія, "Містична Троянда" при церкві св. Андрія у Львові та інших, посприяв повстанню братства лікарів-католиків імені св. Луки.

У 1998 р. на короткий час був переведений до монастиря св. Юрія у Червонограді, а потім знову повернувся до Львова, де проживав у монастирі св. Онуфрія та душпастирював у церкві св. Андрія. За 14 років свого перебування на Україні о. Василь Зінько дав близько 300 місій та реколекцій для духовенства, богопосвячених осіб та мирян, написав і видав десяток книжок, помістив велику кількість статей на морально-етичні та світоглядні теми як у християнських часописах, так і в наукових збірниках. Був прийнятий до Національної спілки письменників України.

Був о. Василь викладачем християнської етики та релігієзнавства у різних навчальних закладах, зокрема у Львівському національному університеті ім. І. Франка, Львівській національній академії ветеринарної медицини імені С. З. Гжицького, Львівському державному лісотехнічному університеті. Брав участь у численних наукових конференціях. Їздив щорічно з місією до українських громад Литви, Латвії й Естонії. Намагався донести до всіх, особливо до молоді, "найвище знання Ісуса Христа" (Фл 3,8).

В останні роки життя о. Василя його стан здоров'я дещо погіршився, з огляду на вік, але він не переставав жертвенно трудитися: як душпастир, проповідник, сповідник, викладач. Гаслом його було: "Служачи іншим, згоряю сам".

У день, коли мав відійти по вічну нагороду, принесли йому вранці тільки-но видрукувані у видавництві "Місіонер" примірники нової його книжки під назвою: "Найперше бути людиною", його роздуми над життям та над майбутнім українського монашества.

Відійшов о. Василь Зінько до вічності о пів на одинадцятю вечора в середу 23 квітня, невдовзі після того, як отримав з рук о. Корнилія Яремака ЧСВВ, Настоятеля монастиря св. Онуфрія, святу Тайну оливопомазання.

Вічна йому пам'ять і шана!

о. Діонісій Заведюк, ЧСВВ
<http://www.osbm.in.ua/ukr/news/134>

† П-А РОЗАЛІЯ ЯДВІЖАК, КСІ
*18.01.1926 - †30.01.2008

Дня 30-го січня коло півночі померла Жезус у Понта Гроссі. Частина дня, до 11-ої години, при нашій Парафії через довгі-довгі роки. Опісля, тлінні відбулася друга частина відправ: в домі церкви і на місцевім цвинтарі. В домі а відтак Службу Божу в церкві Святого миром, Єпископами Мироном Мазуром і



Катехитка Розалія Ядвіжак в шпиталі Бом похоронних молінь відбулася наступного Переображення ГНІХ, де вона служила останки перевезено до Прудентополя, де Катехиток Серця Ісусового, в матірній Катехиток почато Парастас о годині 16-й, Йосафата, Відслужену Єпархом Володи-Єфремом Кривим та священниками. 1926 року на Лінії Іваї – Прудентополі, Бедрицької.

Розалія роджена 18-го січня від батьків Стефана Ядвіжака і Варвари Народну школу відбула на Лінії

Фазенда і в Групо Барон де Капанема.

Вступила до Інституту Катехиток Серця Ісусового в лютому 1945 року і посвятилася Господу Богу в січні 1947 року. Вчителювала один рік на Руській Вулиці – Іваї і один рік на Баррейрос – Ортігейра.

В Інституті виконувала різну домашню просту працю, а найбільше часу присвячувала на вишивання і шиття церковних риз. В апостольській діяльності найбільше визначалася навчанням катехизму для дітей та дбайливим наглядом і прикрасою церков і каплиць, там де вчителювала, по колоніях, і в Іраті (пів року).

Від року 1956 жила й працювала в Понта Гроссі. Вдома виконувала домашню працю та найбільше часу присвячувала на виконання української вишивки для прикраси церковних престолів і риз.

Для Парафії Переображення ГНІХ, яку Катехитки Серця Ісусового допомогли zorganizувати, Розалія віддала повних 52 роки свого посвятного життя. Завжди провадила катехизаціями, відвідувала родини, організувала концерти релігійного та культурного характеру, працювала при церковних фестах. Її притаманною характеристикою був спів. Від молоду любила співати та завжди належала до церковного хору. Мала надзвичайний дар голосу, який прикрашував церковно-літургійні відправи та святочні академії влаштовані Товариством Прихильників Української Культури, до якого належала. Завжди провадила церковним співом у церкві. Ще тому кілька днів, на Йорданському Водосвяттю, Розалія брала участь і в останнє прославила Господа своїм дзвінким голосом.

Була веселої вдачі, тому мала велике коло приятелів, зокрема парафіян, які приходили до неї, звірялися їй та відходили підбадьорені на душі.

Любила читати українські літературні книжки, а особливо – життя святих. Залюбки помагала іншим писати листи до добродіїв, а коли потрібно, то перекладала листи з португальської на українську мову.

Була душевно весела й людиною доброго серця: у своїх силах помагала кому було потрібно. Вона була людиною глибоко духовною, бо мала щирю любов до молитви і до Божественної Святої Літургії. У своєму щоденному житті відзначалася чеснотою покорі-простоти.

З такою духовністю і як член Інституту Катехиток Серця Ісусового, старалася вірно зберігати святі обіти і старанно дбала про покликання та їх витривало піддержувала.

Через свою веселу вдачу, Катехитка Розалія Ядвіжак цінила і любила життя, але в душі віри й покорі була свідомою про минуність і тимчасовість туземного життя: “все скоро переминає” – говорила вона.

У своєму трудящому житті, Катехитка Розалія сповнила свою місію, яку наложив їй Господь Бог, і це ж є її спадщина для нас і тим самим її заробіток на життя вічне. Як любителька життя, Руська, як то ми люб’язно її кликали, напевно хотіла прожити ще якийсь час тут між нами, підносячи нас на душі своїм дзвінким співом, але прийшов час, прийшла смертельна недуга, і вона покійно замовкла і відійшла до другого кращого життя.

Так ми віримо, що Розалія прилучилася тепер до кращого, вічного життя, і також до кращого хору – до хору небесних Ангелів.

Вічна їй пам’ять!